

DOIS CÓRREGOS

VERDADES
SUBMERSAS
NO TEMPO

COLEÇÃO APLAUSO CINEMA BRASIL

argumento e roteiro final
comentados **pelo seu autor**

CARLOS REICHENBACH

Dois Córregos

Verdades Submersas no Tempo



Governador
Secretário Chefe da Casa Civil

Geraldo Alckmin
Arnaldo Madeira

imprensaoficial

Diretor-presidente
Diretor Vice-presidente
Diretor Industrial
Diretor Financeiro e
Administrativo
Núcleo de Projetos
Institucionais

Imprensa Oficial do Estado de São Paulo

Hubert Alquéres
Luiz Carlos Frigerio
Teiji Tomioka
Alexandre Alves Schneider
Vera Lucia Wey



Presidente
Projetos Especiais
Diretor de Programação

Fundação Padre Anchieta

Marcos Mendonça
Adélia Lombardi
Rita Okamura

Coordenador Geral
Coordenador Operacional
e Pesquisa Iconográfica
Projeto Gráfico
Revisão e Editoração

Coleção Aplauso Cinema Brasil

Rubens Ewald Filho
Marcelo Pestana
Carlos Cirne

Dois Córregos
Verdades Submersas no Tempo

Argumento e Roteiro
escritos e comentados

por Carlos Reichenbach



São Paulo, 2004

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Reichenbach, Carlos

Dois Córregos : verdades submersas no tempo / argumento e roteiro escritos e comentados por Carlos Reichenbach. – São Paulo : Imprensa Oficial do Estado de São Paulo : Cultura - Fundação Padre Anchieta, 2004. -- 216p. : il. - (Coleção aplauso. Série cinema Brasil / coordenador geral Rubens Ewald Filho)

ISBN 85-7060-233-2 (obra completa) (Imprensa Oficial)

ISBN 85-7060-267-7 (Imprensa Oficial)

1. Cinema - Argumentos 2. Cinema - Brasil - História 3. Cinema - Roteiros
4. Dois Córregos (Filme cinematográfico) - História e crítica 5. Dois Córregos (SP) - Descrição 6. Reichenbach, Carlos, 1945- - Crítica e interpretação
I. Ewald Filho, Rubens. II. Título. III. Série.

04-3592

CDD-791.43709

Índices para catálogo sistemático:

1. Dois Córregos : Filme cinematográfico :
História e crítica 791.43709

Foi feito o depósito legal na Biblioteca Nacional (Lei nº 1.825, de 20/12/1907).

Imprensa Oficial do Estado de São Paulo

Rua da Mooca, 1921 - Mooca

03103-902 - São Paulo - SP - Brasil

Tel.: (0xx11) 6099-9800

Fax: (0xx11) 6099-9674

www.imprensaoficial.com.br

e-mail: livros@imprensaoficial.com.br

SAC 0800-123401

Introdução

Assim como na maior parte de seus filmes, Carlos Reichenbach trabalhou o texto de *Dois Córregos* em duas etapas distintas:

Primeiramente, na forma de argumento. Uma descrição detalhada da ação de tratamento quase literário, onde as situações dramáticas aparecem já explicitadas, mas ainda não inteiramente resolvidas. Já os diálogos devem ser apenas esboçados, pois se sabe que eles exigem um empenho e uma disponibilidade de tempo que às vezes podem, inclusive, inibir a desenvoltura da trama. Em suma, no argumento usa-se o tempo para elaborar detalhadamente a ação. Um bom argumento, de um filme de hora e meia, normalmente não ultrapassa doze páginas escritas em espaço simples. Um argumento não perde tempo com terminologias técnicas ou firulas "filosóficas". Diz-se popularmente que um bom argumento deve ser facilmente compreendido (e admirado) tanto por um profissional de cinema quanto por um

banqueiro ou investidor, que pouco entende do assunto. Finalmente, tendo o argumento como norteador desenvolve-se o roteiro propriamente dito. Aí sim, o roteirista deve se deter acuradamente na escritura dos diálogos e na descrição técnica das cenas (ou seqüências).

É obvio que as estratégias de trabalho dependem exclusivamente de cada roteirista, mas é possível dizer que estas duas etapas, trabalhadas separada e cuidadosamente, atendem às necessidades essenciais de um roteiro eficiente.

Resumo

Duas adolescentes, burguesas e inexperientes, e Tereza, uma jovem e humilde mulher apaixonada pelo homem errado, convivem durante um final de semana prolongado com um homem fascinante e misterioso.

Ele está clandestino no país. O Brasil vive um momento conturbado de sua história. Um “rito de passagem” para as adolescentes. Um aprendizado de vida para Tereza.



Entre a Renúncia e a Transgressão

Foi em 1960, algumas semanas após a morte de meu pai, que conheci a cidade de Dois Córregos, no interior de São Paulo. Estudava em um colégio interno em Rio Claro e um colega me convidou para conhecer sua cidade natal. Lembro o impacto provocado pela visão da estação de trem local, uma reprodução fiel, obviamente reduzida, da estação de Marselha, França.

Estação de trens e plataformas marítimas são imagens recorrentes em meus filmes. Como metáforas da percepção de perda, foram as primeiras obsessões imagéticas que me aproximaram do cineasta italiano Valério Zurlini. Zurlini e Dois Córregos, gênese de meu décimo segundo longa-metragem.

Desde *O Paraíso Proibido*, cujo personagem interpretado pelo ator Jonas Bloch é um duplo do Alain Delon de *A Primeira Noite da Tranqüilidade*, venho perseguindo exaustivamente a atmosfera desencantada e existencial, os tem-

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

